



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rodrigo Cunha

REQUERIMENTO N° DE - CCT

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater sobre inovações tecnológicas na prevenção, diagnóstico e tratamento do Câncer .

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- representante do Ministério da Saúde;
- representante do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações;
- representante do Hospital de Amor de Barretos;
- representante Instituto Federal de Alagoas;
- representante especialista no assunto;
- representante especialista no assunto.

JUSTIFICAÇÃO

A aplicação de tecnologia e inovação no sistema de saúde, seja público ou suplementar, consolida-se cada vez mais como um importante caminho de aumento da produtividade, redução de custos e melhoria da qualidade do atendimento de saúde à população.

Vivemos uma aceleração na adesão de tecnologia e processos mais ágeis durante os anos de 2020 e 2021, principalmente como efeito da pandemia causada pelo Covid19. Porém, ainda temos um longo caminho pela frente. Em um país onde quase 70% da população depende do Sistema Único de Saúde (SUS), a

SF/21302.90044-30 (LexEdit)

capilaridade e velocidade de adesão são critérios fundamentais para acelerar a transformação digital na saúde do país.

No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as despesas no setor de saúde representam 9,2% do Produto Interno Bruto do país. Apesar do investimento, o sistema de saúde no Brasil apresenta inúmeros desafios e carece da aceleração da adesão de tecnologia e soluções inovadoras.

Frente a este cenário, diversos países estão se consolidando na vanguarda do investimento em soluções inovadoras e startups. Desde 2015, segundo a CB Insights, mais de 40 bilhões de dólares já foram aportados em healthtechs (inovação da área da saúde) no mundo todo. Paralelamente, o investimento em Saúde 4.0 nos EUA pode gerar uma economia de aproximadamente 300 bilhões de dólares em dez anos.

No Brasil, um dos caminhos consolidados para acelerar a transformação digital na saúde é a implantação de ambientes de inovação aberta, responsáveis por conectar atores do ecossistema de inovação interessados em desenvolver soluções inovadoras para a saúde, principalmente com impacto no sistema público de saúde.

O Harena, Hub de Inovação do Hospital de Amor de Barretos, nasceu com o propósito de encontrar novas e revolucionárias formas de levar a tecnologia à saúde pública do Brasil. Desde abril de 2021, através de iniciativas de inovação aberta, já foram 31 startups aceleradas em programas estruturados e mais de 60 startups conectadas aos desafios reais da saúde pública do Brasil.

Como próximos passos, o projeto abrange a implantação de um Centro de Formação para treinamento de recursos humanos em saúde, levando os valores de profissionalização e humanização para pessoas do país todo, bem como um centro de prototipagem para validação de novos produtos e um centro

de simulação em radiologia objetivando aumentar a qualidade e velocidade de diagnóstico de doenças no setor público de saúde.

Dessa forma, a proposta é contribuir com o debate do surgimento de novos modelos de negócio e aceleração da inovação para Transformação Digital da saúde pública do Brasil.

Sala da Comissão, de de

Senador Rodrigo Cunha

